



EVENTO

Simpósio de Técnicas de Plantio e Manejo de Eucalyptus para uso Múltiplo, de 25 a 27 de outubro, em Piracicaba (SP).

Informações e inscrições pelo site www.fealq.org.br

Realização:

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz da ESALQ/USP

O NÚMERO É...

4,1
milhões

de empregos são mantidos pela cadeia produtiva do setor de florestas plantadas no Brasil.

CELULOSE SOLÚVEL

Bahia Pulp planeja produzir 500 mil ton/ano

A Bahia Pulp já antevê que a produção de sua fábrica de celulose solúvel vai chegar a 500 mil toneladas por ano. Esse volume é maior que a capacidade projetada para a unidade para depois das obras de ampliação, que estão em andamento. Atualmente, a fábrica localizada em Camaçari, a 45 quilômetros de Salvador, produz 115 mil toneladas anuais, volume que saltará para 365 mil com a conclusão das obras.

As obras para ampliar a capacidade da fábrica começaram no fim de 2005 e deverão se estender até o segundo semestre de 2007. Ainda que a nova estimativa

de produção na Bahia seja maior que a capacidade prevista no seu projeto de ampliação, uma segunda etapa de obras na fábrica não será necessária. Ajustes para ganho de eficiência na nova estrutura tornarão possível atingir as 500 mil toneladas. A prioridade da produção será as exportações.

Atualmente, a planta da Bahia Pulp produz celulose solúvel para a fabricação de tecidos de viscose e lyocell. As obras em andamento terão investimento de US\$ 400 milhões e adicionarão capacidade de 250 mil toneladas de celulose de maior valor agregado.

Para chegar às 500 mil toneladas, a linha mais antiga da fábrica passará a produzir 150 mil toneladas. A nova linha de produção, ainda em obras, atingirá capacidade de 350 mil toneladas.

A empresa já tem matéria-prima para alimentar o volume extra de produção. Neste ano, a Bahia Pulp adicionou 17 mil hectares plantados à sua floresta de eucalyptos. Para 2007, programou plantio de mais 19 mil hectares, elevando a área plantada para mais de 100 mil hectares. Sua área total de floresta, de 150 mil hectares, espalha-se por 21 municípios baianos.

Fonte: **Valor Online**

SIDERURGIA

EBX comprará carvão vegetal no MS

A MMX Mineração e Metálicos informou que pretende antecipar para maio ou junho do ano que vem o início das operações da usina de ferro-gusa do Sistema MMX Corumbá (MS), anteriormente previsto para o final de 2007. Segundo a empresa, foram aceleradas as obras de terraplanagem e a instalação dos dois alto-fornos da usina, com o objetivo de concluir a primeira fase antes do período de chuvas na região pantaneira.

A MMX, empresa do grupo EBX, do empresário Eike Batista, confirmou, porém, que ainda está negociando com produtores locais o fornecimento do carvão vegetal

que será usado nos fornos da usina.

Segundo ficou estabelecido com a emissão da Licença de Instalação, emitida pelo Instituto de Meio Ambiente Pantanal (IMAP), órgão do estado do Mato Grosso do Sul, o carvão a ser utilizado na usina deve ser proveniente apenas de áreas de reflorestamento.

A intenção da empresa é produzir seu próprio carvão em um prazo de até 10 anos. Até lá, a mineradora fará um mix, em percentuais ainda sob estudo, usando parte de manejo próprio e parte de fornecedores locais autorizados.

Fonte: **Gazeta Mercantil**

ENERGIA LIMPA

Álcool de madeira

A companhia americana Globex pretende investir cerca de US\$ 50 milhões em uma planta de álcool no Brasil. Essa planta, ao contrário das tradicionais destilarias brasileiras que utilizam cana-de-açúcar como matéria-prima, extrairá o álcool combustível a partir de resíduos da cana (como a palha), lascas de madeira e papel e celulose.

O local onde será implantada a destilaria no país ainda é mantido em sigilo. A tecnologia que está sendo adotada pela Globex consiste na extração de álcool por meio de hidrólise, cujo processo consiste na quebra das moléculas desses resíduos (matérias-primas).

Fonte: **Procana**